

LIMA; Thyago Anthony Soares¹

RESUMO

A Detecção remoto orbital tem sido utilizado como ferramenta vantajosa na melhoria do conhecimento sobre os aspetos oceanográficos. Aspetos como a cobertura geográfica e resoluções temporal e espacial, somados a uma metodologia consistente garantem uma substancial vantagem e economia em relação aos métodos tradicionais de coletas de dados in situ. Em apoio às coletas sistemáticas referentes à campanha de caracterização e monitoramento dos oceanos. Aqui foram obtidas grades do sensor MODIS. Foram geradas imagens de temperatura da superfície do mar. Estes dados foram utilizados para comparações estatísticas entre medidas in situ e estimativas por satélite buscando desenvolver uma abordagem regional. As grades permitiram a comparação bidimensional simultânea da temperatura do oceano. Objetivando ter médias anuais e mensais, da área oceânica de Portugal, e do Marrocos, criando comparações entre si. A estimativa da temperatura média anual e mensal, foi obtida a partir do empilhamento de vários anos, e aplicado a média com o objetivo de definir como o valor que mostra para onde se concentram os dados de uma distribuição como o ponto de equilíbrio das frequências, tanto para a média anual, como a média para cada mês. A análise espacial baseada nas normais de 2003/17 mostra a temperatura média anual a variar entre cerca de 8°C, partindo no valor de 10 °C, até 18°C, ou seja, são as águas mais frias, nas terras a norte do continente Europeu, já ao sul bem mais próximo ao Golfo de Cádiz, Gibraltar e Norte da África verificou-se e cerca 4°C de variação, entre 16 °C e 20°C aproximadamente. As águas mais quentes são vistas já bem mais próxima da região das ilhas um pouco mais a oeste, com temperaturas próximas aos 22°C e 24°C. Ao analisar as normais climatológicas mensais, consegue perceber a variabilidade da temperatura de forma mais detalhada. É perceptível que os meses de dezembro a fevereiro são os mais frios, na europa, período de inverno, ao contrário de junho, julho e agosto que são os que apresentam temperaturas mais altas. Já na costa africana ocorre o processo inverso, dando a impressão do deslocamento da corrente mais quente para a região mediterrânea, e a mais fria se movimentando do norte para sul. Para uma análise mais completa, também foram computados os desvios padrões das médias mensais e anuais. Com o objetivo de medir a dispersão em torno da média populacional da variável Temperatura. Onde um baixo desvio padrão indica que os pontos dos dados tendem a estar próximos da média ou do valor esperado. Um alto desvio padrão indica que os pontos dos dados estão espalhados por uma ampla gama de valores. Ou seja, quando menor o valor do desvio padrão menor a dispersão e mais próximos da média estarão os dados e eventos extremos. Os Resultados foram comparados com as boias de Cádiz e Sileiro, objetivando uma análise da variabilidade dos resultados das séries dos valores médios mensais, no local, e usa-los em termos comparativos com os valores obtidos através do SST. Onde constatou-se uma subestimação de 4% a 11% pelo sensor.

PALAVRAS-CHAVE: MODIS, Temperatura, Portugal, Marrocos

¹ Universidade do Algarve, thyagoanthonysoares@yahoo.com.br